

EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE RELAÇÕES ENTRE CIDADES-IRMÃS: O CASO DO INTERCÂMBIO DE CORRESPONDÊNCIAS PROMOVIDO PELA ESCOLA DE INGLÊS *BUSY BEE* COM ESCOLAS DE SUZU-JAPÃO

ANA HELENA G. AVILA¹; SILVANA SCHIMANSKI²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – anahelenagerevini@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O trabalho proposto busca apresentar o caso do intercâmbio de correspondências promovido pela escola de inglês Busy Bee com escolas de Suzu no Japão. Trata-se de evidências empíricas de relações entre as cidades-irmãs Pelotas e Suzu, que configuram um objeto de estudo do projeto de extensão Cidades-irmãs. As ações do projeto tiveram início no segundo semestre de 2021, que surge a partir da necessidade de criação de uma base de dados para o resgate documental, bem como, da sistematização de ações internacionais já realizadas sob o escopo do irmanamento internacional do município de Pelotas, no Rio Grande do Sul. O projeto busca resgatar documentos, compilar o conjunto de evidências, assim como analisar e difundir conhecimento sobre o tema.

O conceito de cidades irmãs, de acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) de 2008, refere-se a um acordo de cooperação entre duas cidades com o objetivo de promover o intercâmbio e a colaboração em várias áreas. Segundo Marcovitch e Dallari (2014), as cidades-irmãs ou irmandades são intenções de cooperação política, institucional e comercial, além da promoção social e cultural entre cidades. O chamado irmanamento internacional se dá quando as partes envolvidas firmam, entre si, acordos via instrumentos de soft law, aprovados nas Câmaras Legislativas. Tais acordos têm em vista o estreitamento de laços cooperativos em diversas áreas.

Jaffe (2013) menciona que as iniciativas entre as cidades-irmãs podem envolver o intercâmbio de estudantes e intercâmbio de profissionais de diversas áreas, principalmente naquelas de interesse de cada cidade. Do mesmo modo, menciona a possibilidade de trocas de sistemas de ajuda humanitária, ações de desenvolvimento econômico, festivais sobre a cultura nacional do país no território de sua cidade-irmã, intercâmbio cultural, entre outras.

Esta troca foi promovida por dois professores, sugerindo a importância da apropriação dos instrumentos de irmandade pela população, para que iniciativas como essa sejam perenes.

2. METODOLOGIA

A partir do conceito de cidades-irmãs esta pesquisa foi conduzida pela abordagem qualitativa, com finalidade exploratória. Foram utilizadas fontes primárias (mensagens eletrônicas, fotografias e documentos de arquivos doados por L. C. Vinholes). Além disso, foram utilizadas fontes secundárias (artigos da imprensa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os laços de irmandade entre Pelotas e Suzu, ao longo dos anos, foram mantidos por iniciativas de atores locais. De acordo com Vinholes (2021), uma das iniciativas foi mantida por docentes do idioma Inglês de Pelotas e de Suzu, notadamente a Professora Sônia Franck Barboza (da escola *Busy Bee*) e o Professor Shiro Tsukada. A professora Sônia inspirou-se para a troca de correspondências juntamente da professora Akiko Naka quando “[...] estas duas mestras se encontraram por ocasião da visita dos estudantes de Suzu a Pelotas, uma com anfitriã e a outra como hóspede, no final de 1992” (VINHOLES, 2022, p.1).

A escola de Inglês *Busy Bee* foi estabelecida no município de Pelotas-RS no ano de 1999, com foco no público infanto-juvenil (3 a 18 anos). Sua proprietária, a Professora Sônia Franck Barboza (Figura 1), realizava a supervisão das suas atividades. A estrutura física da escola era adaptada para o seu público e estava localizada na Rua Andrade Neves, 957 no centro de Pelotas. Uma das atividades promovidas pela Professora Sônia Barboza foi a troca de correspondências entre os estudantes da escola *Busy Bee* e os estudantes de escolas de Suzu, para a prática das habilidades de escrita no idioma Inglês e o estímulo das trocas interculturais entre estudantes das cidades-irmãs.



Figura 1: Da esquerda para a direita: Professora Sônia Barboza, Raquel e Waldemar Barboza e Professor Eisyun Tanaka, Secretário de Educação de Suzu, no ano de 2008.

Fonte: Vinholes, 2022.

Em mensagem eletrônica, o Professor Shiro Tsukada, destaca a importância das trocas de correspondências, como um programa para ampliar suas visões de mundo:

Thanks to your great commitment on the right timing, how grateful the students of both Pelotas and Suzu have been! Actually, I 've also been very happy to be helpful in this program, even if it must be a small step for the bright future for all children. Thanks to Professor Sonia Barboza's constant energetic activities on her firm philosophy, we could keep on practicing it for so long. Because of her great contribution to our program, many children of both cities could get to know more broad world and to have their own dream. (TSUKADA, 2022, p. 1)

Em junho de 2008, o prefeito de Suzu Masuhiro Izumiya acompanhado de comitiva, visitou as dependências da Escola Busy Bee (Figura 2). Naquele ano,

entre 18 e 20 de junho a comitiva com representantes de Suzu - Prefeito Masuhiro Izumiya, Presidente da Câmara Legislativa Eisaku Sinya e Secretário da Educação Eishun Tanaka - visitaram Pelotas por ocasião das celebrações dos cem anos da imigração japonesa no Brasil (CÂMARA HOMENAGEIA, 2008, n.p).



Figura 2: Masuhiro Izumiya, Prefeito de Suzu, em frente à Escola Busy Bee.
Fonte: Vinholes, 2021.

Na Figura 3 é possível visualizar os estudantes juntamente da Comitiva da Cidade-Irmã, em momento de celebração, nas dependências da Escola Busy Bee.



Figura 3: Comitiva da cidade-irmã Suzu em visita à Escola de Inglês Busy Bee, em 2008.
Fonte: Vinholes, 2022.

No ano de 2014, “As professoras Terezinha Louzada e Sônia Barboza receberam uma placa de homenagem enviada pelo prefeito de Izumiya Masuhiro, como retribuição à dedicação ao intercâmbio entre o Colégio Municipal Pelotense e a escola de inglês Buzy Bee e instituições de ensino de Suzu.” (SUZU, 2014, n.p). Recentemente, no ano de 2022, a Escola Busy Bee encerrou as suas atividades no município, em razão das condições de saúde da Professora Sônia Barboza e não há informações sobre a continuidade de atividades envolvendo docentes e estudantes entre as cidades-irmãs.

4. CONCLUSÕES

Ao resgatar evidências empíricas das ações realizadas no âmbito do arranjo de cidades-irmãs entre Pelotas e Suzu (Japão), o trabalho contribui com a escassa literatura sobre o tema. As ações conduzidas pelos docentes das escolas nos dois países, demonstram que arranjos institucionais formulados por qualquer esfera governamental, com frequência, dependem também de iniciativas individuais para que frutifiquem. Ademais, a pesquisa conduzida no âmbito de um projeto com ênfase em extensão, no âmbito municipal, evidencia a indissociabilidade entre os pilares ensino, pesquisa e extensão no campo das Relações Internacionais, contribuindo para desmistificar o senso comum de que a formação é exclusiva para a atuação na carreira diplomática na esfera federal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂMARA homenageia centenário da imigração japonesa. Diário da Manhã, Pelotas, ano 29, n. 348, n.p. 20 junho 2008.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS - CNM. **Atuação Internacional Municipal: Estratégias para Gestores Municipais Projetarem Mundialmente sua Cidade.** Brasília: CNM, 2008.

JAFFE, Eric. Does Being “Sister Cities” Really Mean Anything? In: Bloomberg, 30 maio 2013. Disponível em:<https://www.bloomberg.com/news/articles/2013-05-30/does-being-sister-cities-really-mean-anything>.

MARCOVITCH, Jacques; DALLARI, Pedro B. A. (org.). **Relações Internacionais de âmbito Subnacional: A Experiência de Estados e Municípios no Brasil.** São Paulo: Instituto de Relações Internacionais-Universidade de São Paulo, 2014.

VINHOLES, Luiz Carlos Lessa. Remessa 11. Mensagem recebida por:
<silvana.schimanski@ufpel.edu.br> e <menezes.luuuh@gmail.com> em 30 nov. 2021.

VINHOLES, Luiz Carlos Lessa. Remessa 11. Mensagem recebida por:
<silvana.schimanski@ufpel.edu.br> em 10 ago. 2022.

SUZU: professoras recebem placa de agradecimento. Diário da Manhã. Pelotas, n.p. 21 agosto de 2014. Disponível em:
<https://diariodamanhapelotas.com.br/site/suzu-professoras-recebem-placa-de-agr腺ecimento/>

TSUKADA, Shiro. SHIRO TSUDAKA. Mensagem recebida por:<lecelege@gmail.com> em 16 abr. 2022.